

Faculdade de Odontologia de Araçatuba
 Universidade Estadual Paulista (Unesp)
 Processo 2006/61615-9
 Vigência: 1/5/2007 a 30/6/2007

A garantia da saúde materno-infantil é uma das metas para o milênio. Em países em desenvolvimento como o Brasil, onde a desnutrição infantil é um problema de saúde pública e a falta de condições mínimas de sobrevivência ainda é um obstáculo a ser superado por milhões de habitantes, o incentivo para o aleitamento materno mostra-se como uma medida eficaz de promoção de saúde. A lactação é uma das maneiras mais eficientes de atender aos aspectos nutricionais, imunológicos, psicológicos e ao desenvolvimento de uma criança no seu primeiro ano de vida. A respiração, a deglutição, a mastigação e a fonoarticulação constituem funções desenvolvidas durante a amamentação e qualquer desequilíbrio nesse sistema, criado pelo tipo e período de aleitamento indesejável, pode gerar necessidades insatisfeitas de sucção, propiciando a aquisição de hábitos nocivos à saúde e de má oclusão dentária. Assim, a prevenção da má oclusão torna-se uma razão a mais para a ênfase na orientação da lactante. Gestantes e crianças fazem parte dos grupos prioritários nos serviços de saúde, atendendo às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa Saúde da Família (PSF). Como estratégia de avaliação e acompanhamento da atenção básica, o Ministério da Saúde está promovendo o desenvolvimento de metodologias de gestão interna ou autogestão para melhoria contínua da qualidade no PSF. O objetivo deste estudo é verificar o impacto das ações do PSF nas práticas do aleitamento materno e nas condições de saúde bucal de mães e filhos, especificamente na prevalência e tempo de aleitamento, por meio da comparação entre dois municípios da região de Araçatuba, SP, estando o PSF implantado em um deles. Serão selecionadas todas as gestantes atendidas em um período de dois meses nas Unidades Básicas de Saúde de cada município e acompanhadas até seus filhos completarem seis meses de idade. Serão realizadas entrevistas domiciliares com as gestantes abordando aspectos socioeconômicos e culturais e amamentação e também avaliadas as condições de saúde bucal de gestantes por meio da realização de exames bucais. As crianças serão acompanhadas do nascimento até completarem 6 meses de vida, avaliando a dieta infantil, frequência, duração do aleitamento materno e fatores determinantes envolvidos na prática do aleitamento materno. Os resultados obtidos sobre as práticas de aleitamento serão comparados entre os municípios. Com os resultados, espera-se obter um panorama da prevalência da amamentação, dos fatores relacionados à sua prática, da influência da atenção básica em saúde na assistência materno-infantil, além de se avaliarem as ações do Programa Saúde da Família no incentivo ao aleitamento materno. Posteriormente, será realizada a capacitação dos profissionais de saúde envolvidos na

promoção do aleitamento materno. Os resultados serão de ordem pública e apresentados na forma de artigo.

352 Avaliação das próteses totais elaboradas no centro de especialidades odontológicas da Forp-USP. Impacto e custo-benefício de sobredentaduras sobre implantes para o projeto Brasil Sorridente

Ricardo Faria Ribeiro
 Faculdade Odontologia Ribeirão Preto
 Universidade de São Paulo (USP)
 Processo 2006/61490-1
 Vigência: 1/5/2007 a 31/10/2008

Durante muito tempo, a assistência odontológica prestada em serviços públicos brasileiros esteve restrita a procedimentos básicos, e ainda assim com grande demanda reprimida. Segundo dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) de 2002, apenas 3,5% do total de procedimentos clínicos odontológicos era de serviços especializados. Conseqüentemente, a oferta de serviços de Atenção Secundária e Terciária é deficiente, totalmente desconexa da Atenção Básica, que teve grande avanço. É fato que as alternativas convencionais do tratamento reabilitador protético não podem e não devem ser desconsideradas, mas a realidade do uso das próteses totais convencionais, especialmente para o arco mandibular, traz à tona que muitos pacientes não conseguem se adaptar a essa modalidade de tratamento. Outros, devido às mudanças teciduais regressivas e/ou problemas sistêmicos advindos do envelhecimento, podem se tornar não adaptados a essa condição (ZARB, ECKERT, MERICSKE-STERN, 2006). Ainda segundo os autores, a qualidade de vida é profundamente alterada por essas condições e, apesar de todos os esforços do cirurgião-dentista, tanto técnico-clínicos quanto emocionais, os resultados são imprevisíveis, gerando situações de frustração em ambas as partes envolvidas (profissional e paciente). Assim, é objetivo deste projeto avaliar pacientes que receberam próteses totais inferiores quanto à sua utilização, adequação dos tratamentos recebidos (qualidade e manutenção das próteses), qualidade de vida e a necessidade de que possam receber sobredentaduras sobre implantes, corrigindo os possíveis problemas encontrados. Também avaliar o impacto e o custo-benefício da incorporação desses procedimentos junto ao centro de especialidades odontológicas do projeto Brasil Sorridente.

SAÚDE COLETIVA

353 Avaliação participativa do método de apoio Paideia na formação de trabalhadores em clínica ampliada e compartilhada